

## ESTIMATIVA DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM POPULAÇÕES FIXAS E SEGREGANTES DOS CARACTERES CICLO VEGETATIVO E ESTATURA DE PLANTA EM MAMONEIRA.

Vitor Santos Oliveira<sup>1</sup>; Simone Alves Silva<sup>2</sup>; Adriana Rodrigues Passos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Graduação do curso de Engenharia Agrônoma do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/FAPESB.

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

<sup>3</sup>Engenheira agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias. Co-Orientadora PIBIC.

A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma oleaginosa de alto valor social e econômico, produzida tradicionalmente em pequenas e médias propriedades, sendo geradora de renda e empregos no meio rural. Entretanto, sua baixa produtividade ainda constitui em entrave para que a cultura se estabeleça economicamente. Para isto, novas constituições genéticas devem ser desenvolvidas para que novas cultivares se ajuste aos distintos ambientes, especificamente em regiões de baixa altitude. Desta forma, o objetivo deste trabalho é estimar parâmetros genéticos como herdabilidade, através das análises de gerações fixas e segregantes, nos caracteres adaptativos como ciclo vegetativo e estatura de planta com o propósito de indicar o período correto para a aplicação da seleção e do método apropriado para a condução das populações segregantes. A variância fenotípica observada na geração F<sub>2</sub> apresenta 21,57% de participação genética, valor da herdabilidade no sentido amplo do caráter estatura de planta sobre a população Nordestina x EBDA MPA 17 e valor de 41,71% para a população Paraguaçu x EBDA MPA 17. Este valor é considerado de baixa herdabilidade, visto que ocorreu elevada participação da variância de ambiente. Para o caráter ciclo vegetativo a contribuição da herdabilidade no sentido amplo foi de 25,52% para a população Nordestina x EBDA MPA 17 e de -36,96 para a população Paraguaçu x EBDA MPA 17. Esta negatividade constitui em erro de ambiente influenciando na população observada, podendo inferir em números muito baixos de indivíduos na população, principalmente nas gerações de retrocruzamentos. Os elevados efeitos de ambiente nas populações fixas e segregantes sugere a utilização de métodos de melhoramento genético com genealógico ou SSD, e pressão de seleção aplicada somente nas gerações avançadas, a fim de aumentar a precisão na condução da população segregante e obtenção de ganhos genéticos.

**Palavras-chave:** *Ricinus communis* L., herdabilidade, biocombustível.